

Indicação política prevalece na seleção de diretores de escolas públicas

REDAÇÃO

Uma nova pesquisa apresenta a análise sobre a seleção e a formação dos diretores nas capitais brasileiras. Entre os destaques, o estudo aponta que a indicação política ainda é adotada em quase metade (48%) das redes estaduais brasileiras. O relatório ainda indica um crescimento na adoção de processos seletivos qualificados para seleção de diretores escolares nos últimos dez anos, tanto em estados como capitais. O material em questão é uma atualização da pesquisa pioneira realizada por Heloísa Lück, em 2011.

Os dados fazem parte do Relatório de Política Educacional "Seleção e formação de diretores: mapeamento de práticas em estados e capitais brasileiras", apresentado pelo grupo "Dados para um Debate Democrático na Educação



Divulgação

(D³e)", Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e Todos Pela Educação.

O estudo será oficialmente lançado nesta quinta-feira (11/5), às 13h45, durante a 5ª Edição do Simpósio Nacional de Educação (V Sined). A apresentação ficará a cargo do conselheiro do Tribunal

de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) e de Lara Simielli, professora da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV).

O evento é uma promoção conjunta do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), do TCM-GO, e do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do seu Comitê Téc-

nico da Educação. Conta ainda com apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas de Municípios (Abracom).

Para desenvolver o es-

tudo, inicialmente, os pesquisadores fizeram um levantamento com base nos dados oficiais do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019 e do Censo Escolar 2020, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em seguida, realizaram, em parceria com a Atricon, amplo levantamento de dados junto às secretarias de Educação estaduais e das capitais brasileiras no primeiro semestre de 2022.

Entender como os processos abordados estão estruturados na atualidade é relevante, pois permite a indicação de caminhos para aprimorar as políticas públicas e a observação de tendências na formação e seleção de diretores ao longo do tempo.

"Os resultados da pesquisa oferecem subsídios importantes também para os Tribunais de Contas, tanto na sua

função fiscalizadora quanto na orientação aos gestores e no estímulo à adoção de boas práticas. Os dados ajudarão a definir as estratégias de cada órgão de controle, a fim de que os problemas levantados sejam superados, implementando-se as diretrizes e exigências colocadas no PNE e no Fundeb. No controle externo, confirmamos a importância da gestão escolar, nos planos administrativo e pedagógico, sensibilizando, coordenando, liderando os processos e promovendo devolutivas. Por isso, além de atividades de capacitação, os órgãos fiscalizadores também apontam as deficiências constatadas nas auditorias, levando à apresentação de planos de ação com medidas corretivas", diz Cezar Miola, presidente da Atricon.

"Os diretores escolares constituem o elo entre a secretaria de Educação e as